



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

Supervisão de Habitação

Av. Nacoes Unidas, 7163, - Bairro Pinheiros - São Paulo/SP - CEP 05425-070

Telefone: 3095-9595

SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

Av. Nações Unidas, 7163, - Bairro Pinheiros - São Paulo/SP - CEP 05425-070

Telefone: 3095-9595

GABINETE DO SUBPREFEITO - ATA CADES PINHEIROS - REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao 16º dia do mês de julho de 2024 reuniram-se, virtualmente, os membros titulares convocados e suplentes convidados para a sétima reunião ordinária do CADES Pinheiros em 2024, sob a **presidência do Coordenador de Governo Local** Luis Fernando Guillon Pinto. Participaram, conforme lista de presença, os **Conselheiros Titulares da Sociedade Civil**: Flávio Augusto W. Scavasin, Luiza Brunetti Silva Jardim, Ana Maria Wilhelm, Neiva Otero D'Almeida, Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite, Rosanne Guiomar Brancatelli e Ulisses Demarchi Silva Terra; **Conselheiros Suplentes da Sociedade Civil**: Celina Cambraia F. Sardão, Ana Lucia Slikta e Denise Helena Monteiro de Barros Carollo; **Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA**: Cyra Malta Olegário da Costa e Bianca Previatto dos Santos Ganso; **Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito - SMT**: João Lindolfo Filho; **Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas - SECLIMA**: Danilo Augusto da Silva; **Convidados**: Fernanda Salles (Moradora) e Og Roberto Dória (CPM Pinheiros); **Subprefeitura de Pinheiros**: Luis Fernando Guillon Pinto e Norival Nunes Rodrigues;

Ausências Justificadas: nenhum registro recebido pelo e-mail ca-des.pinheiros@smsub.prefeitura.sp.gov.br, como previsto no Regimento Interno do CADES Pinheiros .

ASSUNTOS TRATADOS

- 1 Aprovação de Ata de reunião anterior
- 2 Preparativos para início dos trabalhos dos GTs criados em reunião passada (GT Plano de Bairro, GT Soluções Baseadas na Natureza - SbN, GT Incomodidades e GT Gestão de Resíduos)
- 3 Substituição de paralelepípedos por asfalto em ruas calmas, vielas e passagens de Pinheiros
- 4 Convite à ECOSS Ambiental para expor sobre a gestão dos Ecopontos do território da sub Pinheiros.
- 5 Articulação de uma reunião conjunta entre CADES e CPM
- 6 Rodada entre conselheiros e convidados para temas não tratados anteriormente

DESTAQUES

- 1 A ata da reunião anterior, realizada em 18/06/24, foi aprovada por unanimidade. Em seguida, passaram-se aos relatos dos GTs criados em reunião passada, a saber: GT Plano de Bairro, GT Soluções Baseadas na Natureza - SbN, GT Incomodidades e GT Gestão de Resíduos.
- 2 GT Plano de Bairro: Ana Maria Wilhelm informou ter telefonado à Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL, tendo falado com Guilherme, que estaria como substituto da servidora Eliana, já em mãos com os pedidos do CADES Pinheiros - encaminhados em 10/04/24 e 11/07/24 - para dar uma resposta sobre a formação que seria ministrada pela SMUL. Lembrou que os bairros Pantanal e Jardim Lapenna tiveram planos de bairro considerados bem sucedidos no passado porque contaram com duas fundações privadas com interesse naqueles territórios, que subsidiaram o projeto financeiramente, além de também terem obtido acesso aos dados governamentais, observando essa necessidade, já que o início do trabalho passa pelo diagnóstico do bairro, ainda mais, no caso de Pinheiros, considerando ser um bairro de grande centralidade. Afirmou que o segundo momento seria o levantamento de propostas ou "Pinheiros que desejamos", seguido da estratégia para se chegar a esse

objetivo, concluindo com a pactuação com o poder público e finalização. Pede que a subprefeitura forneça o contato de ONGs, coletivos e Conselhos da região e propõe um posterior convite do CADES e CPM de Pinheiros convidando-as para levantamento de suas questões, em data e local a serem definidos e que, em reunião, haja facilitadores externos para que as ideias possam ser melhor absorvidas. Considerou que, embora a participação da SMUL seja fundamental, mesmo que essa se omita, teremos de contar com a Subprefeitura, sendo preciso conhecermos os seus Plano de Ação, Plano Regional e Plano de Metas. Em seguida e já contando com a colaboração da conselheira Luiza Brunetti Silva Jardim - que informou trabalhar na entidade People Powered (www.peoplepowered.org) entendeu-se importante definir o papel dos Conselhos nesse processo, sendo que, ao final, caberá ao CPM incitar à sua execução orçamentária. Em seguida, travou-se um profícuo debate com os devidos esclarecimentos sobre o PPA - Plano Plurianual municipal, sobre o Plano de Bairro ter de se tornar um programa de Estado e não de Governo, bem como sobre a sua governança. Isso posto, questionou-se a chamada revisão da revisão do Zoneamento aprovada pela Câmara Municipal sem ouvir a população que, como relatado por Rosanne Guiomar Brancatelli e Ulisses Demarchi Silva Terra, mereceu uníssona rejeição de todos os coletivos, entidades e estudiosos que participaram na véspera de ampla reunião no Cine Augusta.

- 3 GT Gestão de Resíduos: Neiva Otero D'Almeida deu ciência de ainda não haver um plano bem estruturado, mas que já teria sugerido pelo grupo de Whatsapp, onde estão os conselheiros e os representantes da Subprefeitura, um convite à Ecoss Ambiental, que faz a gestão dos ecopontos, para esclarecer sobre o seu funcionamento, para onde vão os materiais descartados, conhecer seu planejamento e outras informações relativas aos ecopontos. Sugere que uma reunião com a Ecoss seja feita à noite, junto com o CPM, para que mais pessoas possam participar. Assim, Norival Nunes Rodrigues orientou que fosse encaminhado um ofício à subprefeitura e à Secretaria Executiva de Limpeza Urbana - SELIMP formalizando o convite.
- 4 GT Incomodidades: tendo-se observado que esse GT foi criado para atuar conjuntamente com o CPM, Og Roberto Dória, coordenador do CPM, informou que no âmbito daquele Conselho o mesmo existe há cerca de oito meses, originado por demanda crescente de moradores com relação aos problemas de ruído e ocupação ilegal de ruas, principalmente na Vila Madalena. Com o tempo foram recebidas denúncias de moradores de outras regiões, como Alto de Pinheiros e Pinheiros, tendo-se efetuado três ou quatro reuniões com cerca de 25 moradores trazendo suas demandas quanto às suas incomodidades, assunto também já levado às reuniões do Conselho Comunitários de Segurança - CONSEG. Contudo, há entendimento de que são necessárias atuações mais criativas, lamentando que não haja qualquer retorno do poder público até o momento. Paralelamente, junto com a Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, estaria sendo elaborada uma cartilha sobre incomodidades.
- 5 GT Soluções Baseadas na Natureza: diante da ausência do coordenador desse GT, Maurício Ramos de Oliveira, não houve relato do andamento desse GT. Contudo, após questionamento sobre jardins de chuva não aprovados pela prefeitura, foi esclarecido que haveria necessidade de projeto da Companhia de Engenharia de Tráfego - CET, tendo Isaura M S Leite discorrido sobre a importância de detecção de locais para a implantação de jardins de chuva e outras soluções baseadas na natureza e parabenizou os órgãos envolvidos (CET e Engenharia de obras) da subprefeitura pela execução do Jardim de Chuva construído na rua Borges de Barros.
- 6 Com relação à reunião com a Defesa Civil sobre a prevenção de eventos climáticos extremos, aguarda-se uma manifestação da Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas - SECLIMA, por intermédio do seu representante no CADES, Danilo Augusto da Silva, conforme e-mails encaminhados pelo CADES Pinheiros em 11/06/24 e 11/07/24. Cyra Malta Olegário da Costa observou que a Defesa Civil está na estrutura da Secretaria Municipal de Segurança Urbana, estando as questões voltadas às mudanças climáticas e planos de contingência na esfera da própria SECLIMA.
- 7 Fernanda Salles informou que a sua atuação contra o asfalto de determinadas ruas com paralelepípedos remonta a um abaixo-assinado de 2012, mas antes já havia uma atuação de militantes contra esse asfaltamento. Observa a importância de aspectos históricos, de tombamento, estéticos, percolamento da água de chuva e redução de velocidade, dentre outros. Diz que os últimos calceteiros parecem ter sido demitidos e, hoje, a Sabesp e as concessionárias não sabem mais executar a manutenção e assentamento adequados dos paralelepípedos e agem de qualquer jeito, sem qualquer fiscalização e, com a emergência climática, a impermeabilização do solo ficou ainda mais urgente. O seu coletivo já conversou com o Departamento do Patrimônio Histórico - DPH, com o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico - Condephaat e, diante da falta de soluções, entende que precisamos nos unir

ainda mais,envolver a sociedade civil, sendo preciso também resgatar a institucionalidade dessas instâncias. A seu ver, asfaltar paralelepípedo significa atualmente impermeabilizar ainda mais o solo, até mesmo de forma criminosa, observando, ainda que, muitas ruas com esse calçamento sequer contam com infraestrutura de captação pluvial e o asfalto prejudica ainda mais essa situação. Comunicou-se que já estaria sendo formulada uma minuta de PL na Câmara Municipal sobre o assunto e que, conforme orientações recebidas, caberia solicitar informações via Lei de Acesso à Informação e entrar com ação junto ao Ministério Público. Após uma conselheira ter informado que, aparentemente, ainda haviam calceteiros na cidade, Cyra Malta Olegário da Costa, por sua vez, externou que será muito difícil de a prefeitura informar quais ruas com paralelepípedos foram asfaltadas, já que esse é um procedimento que remonta a meados do século passado, especialmente a partir dos anos 70, quando a técnica de capeamento asfáltico foi mais desenvolvida. Considerou que são ruas que têm cerca de 50 cm de estrutura e uma capa de asfalto sobre ela, mas que esse asfaltamento geralmente foi solicitado pelos próprios moradores. já que há ladeiras de maior ou menor proporção em que os veículos ficariam patinando sobre o paralelepípedo, especialmente em dias de chuva. Ainda haveria, contudo, a possibilidade de identificar algumas dessas ruas caso a guia ainda seja de granito.

8 Ana Lucia Slikta apresentou slides intitulados “Direito à Cidade Sustentável” (bit.ly/CarnavalCades), buscando alinhar a ODS 11 - sobre as cidades sustentáveis - com o Carnaval na região de Pinheiros, diante da necessidade de proteger o patrimônio histórico e reduzir o impacto ambiental negativo. Afirmou que hoje existem várias pesquisas e projetos que trabalham o impacto de grandes eventos dentro das cidades, pensando em seus impactos positivos e negativos dentro da ideia de cidades sustentáveis. A sua ideia é trazer o protagonismo do CADES Pinheiros para essa questão, considerando que o desenvolvimento de uma cidade sustentável requer uma abordagem holística e integrada, além de esforços conjuntos de governos, sociedade civil, iniciativa privada e cidadãos. Entende como necessário antes de se chegar às empresas como Coca-Cola ou Ambev, criar uma rede externa de comunicação e apoio, envolvendo moradores do bairro, influenciadores e uma atuação maior por redes sociais. Entende ser uma troca, em que, do nosso lado, podemos oferecer uma imagem de sustentabilidade para essas empresas e para a própria prefeitura. Entre as suas propostas estaria a economia circular, resíduos com selo de comércio sustentável, reúso das árvores, educação socioambiental e fantasias biodegradáveis. Og Roberto Dória informou que há um grupo da região que, há anos, discute o Carnaval mas que considera muito ruim quando se pensa em retirar o Carnaval da região ou quando as pessoas dizem até gostar de Carnaval desde que não seja debaixo da sua janela, por ser uma relevante expressão cultural. Ulisses Demarchi Silva Terra expôs que as empresas faturam muito no Carnaval e que seria preciso mudar os editais com regras claras de participação. Flávio Augusto W. Scavasin, dizendo ter gostado da proposta, lembrou que, pelo Coletivo das Vilas Beatriz, Ida e Jataí, há 10 anos são realizadas festas em praça pública com o conceito de lixo zero e os participantes respeitam esse conceito. A seu ver, depende de como se organiza e se divulga o evento, havendo, também, necessidade de maior conscientização da população para questões ambientais, lembrando que muita gente sai de São Paulo na época do Carnaval, só que mais gente vem para participar dos festejos. Propõe a criação de um grupo para debater esse tema.

9 Celina Cambraia F. Sardão reiterou denúncia de remoção de árvores da Praça Procópio Ferreira em 15/05/24, acrescentando a isso a instalação de guarita em local totalmente equivocado em 03/06/24, solicitando maior atenção da Subprefeitura para que esses casos sejam identificados e para que não voltem a ocorrer. Solicitou-se que encaminhasse essas demandas ao coordenador adjunto para que se possa oficiar a Subprefeitura por e-mail.

10 O coordenador do CPM Pinheiros, após convidar os presentes para encontros em sua residência com candidatos à Câmara Municipal, deu ciência da sintonia existente com o CADES Pinheiros, por intermédio de seu coordenador adjunto, para se formar uma plataforma articulada conjuntamente junto às candidatas e candidatos. Nesse sentido, considerou a possibilidade de serem criados fóruns regionais de planejamento, onde os vários conselhos, movimentos e representantes dos órgãos públicos possam debater as prioridades do território. Informou que o CPM tem trazido a ideia de ser territorializado o orçamento público visando as prioridades e necessidades do território e finalmente, trouxe uma demanda que tem surgido nos encontros que realiza para que sejam suprimidas as emendas parlamentares, que têm se caracterizado como compra de votos, aumentando a assimetria entre os poderes, com cada vereador tendo direito a R\$ 20 milhões por mandato o que, multiplicado por 55 vereadores, chega-se a R\$ 1,1 bilhão, muitas vezes destinados a projetos questionáveis e que não seguem um plano de metas.

- 11 O coordenador adjunto do CADES Pinheiros informou que o levantamento de árvores removidas e não substituídas já conta com 220 berços ou tocos de árvores, lembrando que a Subprefeitura de Pinheiros parece não ter condições de executar tantas destocas e plantios, razão pela qual a SVMA, por intermédio de Bianca Previatto dos Santos Ganso, se ofereceu para tentar suprir essa demanda, antes consultando a Subprefeitura para acertarem os detalhes. Considerou importante ter indicações de conselheiros e de moradores de locais para plantio de árvores, visando dar continuidade ao projeto “Replantando Vida” e lembrou que os encaminhamentos conjuntos pelo CADES e CPM de e-mails à SIURB para uma reunião sobre o Córrego Verde, a partir de 05/06/24, ainda se encontram sem resposta. Finalmente, informou que, dos dezoito SEIs abertos pelo CADES Pinheiros a partir de 2022, sete estariam em andamento - sem nenhuma novidade há semanas ou meses - enquanto cinco foram encerradas satisfatoriamente e seis insatisfatoriamente.
- 12 Reiterou-se a importância de uma atuação conjunta entre o CADES Pinheiros e o CPM Pinheiros, com a participação de conselheiros de ambos os fóruns nas duas reuniões sempre que possível.

DELIBERAÇÕES

- 1 Sem ressalvas, foi aprovada a ata da reunião anterior, realizada em 18/06/24.
- 2 Será solicitado pelo CADES Pinheiros à Subprefeitura local o contato de ONGs, coletivos e Conselhos da região, assim como os seus Plano de Ação, Plano Regional e Plano de Metas visando avançar no diagnóstico com vista ao Plano de Bairro.
- 3 A conselheira Neiva Otero D'Almeida redigirá ofício formalizando convite à Ecosse Ambiental para apresentação sobre os Ecopontos no território, com vistas a conhecer o seu funcionamento, destino dos materiais descartados, seu planejamento e outras informações relativas aos ecopontos.
- 4 Ana Maria Wilhelm e Ana Lúcia Slikta serão as interlocutoras do CADES Pinheiros com o CPM Pinheiros para temas ligados a incomodidades.
- 5 O conselheiro Maurício Ramos de Oliveira será contatado para que possa articular uma capacitação de conselheiros do CADES sobre Soluções Baseadas na Natureza.
- 6 Celina Cambraia F. Sardão deverá elencar os problemas relativos à Praça Procópio Ferreira ao Coordenador Adjunto para que possa encaminhá-los via CADES Pinheiros, e-mail, à Subprefeitura ou instância necessária, em busca de soluções.
- 7 O CADES Pinheiros reiterará junto à Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas - SECLIMA a solicitação de uma reunião com a Defesa Civil, estruturada no âmbito da Secretaria Municipal de Segurança Urbana.
- 8 Será criado um grupo para influenciar por maior sustentabilidade o Carnaval em São Paulo.

Próximas reuniões: CPM Pinheiros em 25/07/24, às 19h e CADES Pinheiros em 20/08/24, às 16h

Conselheiros Titulares da Sociedade Civil

Flávio Augusto W. Scavasin
Luiza Brunetti Silva Jardim
Ana Maria Wilhelm
Neiva Otero D'Almeida
Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite
Rosanne Guiomar Brancatelli
Ulisses Demarchi Silva Terra

Conselheiros Suplentes da Sociedade Civil

Celina Cambraia F. Sardão
Ana Lucia Slikta
Denise Helena Monteiro de Barros Carollo

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA

Cyra Malta Olegário da Costa
Bianca Previatto dos Santos Ganso

Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito - SMT

João Lindolfo Filho

Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas - SECLIMA

Danilo Augusto da Silva

Convidados

Fernanda Salles (Moradora)

Og Roberto Dória (CPM Pinheiros).

Subprefeitura de Pinheiros

Luis Fernando Guillon Pinto

Norival Nunes Rodrigues



Norival Nunes Rodrigues Junior

Supervisor(a)

Em 15/08/2024, às 15:03.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **108750561** e o código CRC **35BA1639**.

Referência: Processo nº 6050.2022/0002976-0

SEI nº 108750561